



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PRÁTICA DOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa

Rodolfo Gonçalves de Melo¹; Beatriz Santana Caçador²; Carla Helena Faioli Andrade³; Hugo Barcelos de Matos³; Isabela de Souza Santana⁴; Samantha Bicalho de Oliveira Cavalier⁵; Wesley Abijaude⁶

Trabalho de Extensão

Extensão Universitária; Estudantes de Enfermagem; Estudantes de Medicina; Agentes Comunitários de Saúde; Educação continuada.

Introdução

A extensão universitária possibilita a formação do profissional cidadão e se integra, junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das dificuldades existentes nos espaços reais de trabalho¹. O contexto da extensão universitária provoca um impacto social, conforme se constrói um ambiente no qual as teorias construídas no espaço acadêmico são tecidas nos mais variados lugares do viver. E, simultaneamente, a materialidade concreta ao ser refletida dentro da academia, possui, dialeticamente, a função de informar a teoria. Essa relação recíproca é denominada *práxis*, definida pelo Paulo Freire como uma unidade dialética entre teoria e prática². Tendo como prerrogativa a *práxis* freireana, o projeto "O Agente Comunitário de Saúde: (Re)construindo Práticas e Saberes por meio da Educação Permanente" existe há 6 anos.

Objetivos

Relatar as contribuições do projeto PEP ACS no processo de formação de estudantes da saúde.

Descrição da ação

O PEP ACS é constituído por docentes e discentes do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde dos municípios de Cajurí e Viçosa. O projeto tem como objetivo construir práticas e saberes a partir da reflexão do processo de trabalho dos agentes comunitários de saúde (ACS), visando a transformação da prática profissional. Os ACS se reúnem mensalmente para as oficinas, dialogando com seu cotidiano de vida e trabalho, onde discutem suas realidades materiais de existência, organizando-se politicamente.

Resultados e Discussão

A experiência como estudante membro do PEP ACS permite o desenvolvimento de competências de comunicação verbal e não verbal, competência cultural, domínio de tecnologias de comunicação, habilidades de escrita científica e leitura de referenciais teóricos, reconhecimento das relações do trabalho em equipe multiprofissional, compromisso, responsabilidade, empatia, administração do trabalho em grupo, gerenciamento de recursos físicos e materiais para viabilização das oficinas, tal como preconizado pelas Diretrizes Curriculares dos cursos para formação de enfermeiros. Destaca-se ainda o desenvolvimento da capacidade de contextualizar a realidade vivenciada pelos ACS com as contradições históricas, culturais e políticas que perpassam os territórios onde a vida acontece.

Conclusões

A extensão universitária é ponte entre o mundo acadêmico e o cotidiano da vida em sociedade, constituindo-se como oportunidade para formação crítica e reflexiva ao encorajar a efetividade da *práxis* no ambiente acadêmico e profissional. Deste modo, ao estudante extensionista, é possível vivenciar a perspectiva de Marx o qual afirma que se faz necessário não só interpretar o mundo e suas inúmeras facetas, mas também o transformá-lo e resignificá-lo.

Bibliografia

[1] SERRANO, Rossana Maria Souto Maior *et al.* A Extensão Universitária Brasileira: olhares sobre sua história. *Extensão na educação superior e profissional*, Saúde em Redes, p. 193 - 206, 26 set. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18310/2446-4813.2019v5n3p193206>. Acesso em: 4 nov. 2019.

[2] FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2009.

[3] MARX, Karl, 1818 - 1883. K. Marx, F. Engels: história / organizador (dacoletânea) Florestan Fernandes (tradução Florestan Fernandes ...et al.) São Paulo: Ática, 1984. (Grandes Cientistas Sociais; 36).

Filiação

[1]. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: rodolfo.melo@ufv.br.

[2]. Professora adjunta da Universidade Federal de Viçosa no DEM. E-mail: cacadorbeatriz2@gmail.com.

[3]. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: carla.andrade@ufv.br

[4]. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: hugo.barcelos@ufv.br.

[5]. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: Samantha.cavalier@ufv.br

[6]. Discente de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: wesley.a.abijaude@ufv.br.